



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

29 DE JULHO DE 2026

A única desgraça é perder Jesus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Rezo para que queira dignar-se de preservá-lo neste mundo de toda desgraça, maximamente da desgraça de perder o Jesus Menino.

A reflexão recorda a casa de Betânia como símbolo do acolhimento: um lugar onde Jesus descansava, comia e conversava com amigos verdadeiros. Essa amizade de simplicidade e intimidade é contraposta à preocupação com as calamidades temporais. São Padre Pio, nas cartas, suplica pela preservação do seu diretor espiritual de todas as desgraças, hierarquizando-as e identificando uma como máxima: a perda do Menino Jesus. Tal hierarquia chama a atenção para o perigo de se priorizar bens e seguranças temporais em detrimento da amizade com Cristo.

As desgraças humanas — doença, desemprego, luto, humilhação, fracasso — são reconhecidas como reais e dolorosas. Entretanto, a reflexão insiste que, mesmo quando causam sofrimento profundo, são reparáveis diante da promessa da vida eterna; o que não se reconstrói é a perda de Jesus. Aquele que tem a alma voltada para Cristo conserva a verdadeira riqueza, mesmo no meio da pobreza. A advertência é sóbria: tudo o que se pode perder neste mundo tem limite; perder a amizade do Senhor é a perda que anula todas as demais posses e consolida um desamparo irreparável.

A proposta prática que brota dessa meditação é de conversão doméstica: transformar a casa em Betânia. Isso exige gestos concretos de acolhimento: oração em família, um crucifixo ou imagem que recorde a presença do Senhor, atenção a servir e a escutar. A imagem do Jesus Menino que bate à porta e espera, sem impor-se, sublinha a delicadeza da graça: ela pede entrada. Ser amigo de Jesus implica convidá-lo a habitar o cotidiano, partilhar o alimento, a escuta e o serviço. Assim se previne a única desgraça irrevogável: perder o Senhor.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem acolhido Jesus na sua casa como amigo, ou ele permanece apenas um visitante?

Senhor Jesus, não permitais que as preocupações e perdas deste mundo me afastem de Vós.

Fazei da minha casa uma pequena Betânia, onde sejais sempre acolhido como amigo e permaneçais no centro da nossa vida e da nossa família.

Pela intercessão de São Padre Pio, concedei-me a graça de compreender que, tendo a Vós, possuo o verdadeiro tesouro. Guardai-me sempre na vossa amizade e não permitais que eu vos perca.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br